

## **Profissão Docente:** uma revisão de literatura

Elaine da Silva Ferretti Barbiéri<sup>1</sup>

Maria Laura Puglisi Barbosa Franco<sup>2</sup>

### **RESUMO**

O estudo busca contribuir e incrementar debates sobre o que vem sendo produzido e disseminado, na Teoria das Representações Sociais sobre a profissão docente. Trata-se de uma revisão da literatura realizada no Portal de Periódicos da CAPES. Foram selecionados 53 artigos a partir dos descritores bem como seus correlatos em inglês e italiano: “representações sociais” and “profissão docente”; “representações sociais” and “profissão professor”; “representações sociais” and “professor”; “representações sociais” and “atividade docente”. O período considerado foi de 2006 a 2015. Os dados foram processados no *software* IRAMUTEQ. Os resultados foram apresentados em 03 classes semânticas distribuídas em dois eixos principais: Profissão Docente e Teoria e Prática. Concluiu-se a necessidade da ampliação de pesquisas com os demais profissionais da área da educação, que não apenas os estudantes do curso de pedagogia, a fim de que sejam delineadas propostas de intervenção na formação e na atuação docente.

Palavras chaves: Professores; IRAMUTEQ; Representações Sociais.

## **Teaching Profession:** a literature review

### **ABSTRACT**

The study seeks to contribute *and* increase debates about what has been produced *and* disseminated, in the Theory of Social Representations about the teaching profession. This is a review of the literature carried

---

1 Doutora em Psicologia Educacional no Programa de Pós-Graduação do Centro Universitário UNIFIEO, Osasco/SP. Membro do Grupo de Pesquisas Representações Sociais em Diferentes Contextos, do Centro Universitário FIEO, associado à Fundação Carlos Chagas, a Cátedra da UNESCO e a Cátedra Franco-Brasileira Serge Moscovici. E-mail: elainesferretti@gmail.com

2 Doutora em Educação pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Professora Livre Docente pela UNICAMP. Professora Titular Aposentada da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Docente do Programa de Pós-Graduação do Centro Universitário FIEO-UNIFIEO, Osasco/SP. E-mail: maria\_laura@hotmail.com

out in the Portal of Periodicals of CAPES. We selected 53 articles from the descriptors as well as their correlates in English > Italian: “social representations” and “teaching profession”; “Social representations” and “teacher profession”; “Social representations” and “teacher”; “Social representations” and “teaching activity”. The period considered was from 2006 to 2015. The data were processed in the IRAMUTEQ *software*. The results were presented in 03 semantic classes distributed in two main axes: Teaching Profession and Theory and Practice. It was concluded that there is a need to expand research with other professionals in the field of education, not only students of the pedagogy course, in order to outline proposals for intervention in training and teaching.

**Keywords:** Teachers; IRAMUTEQ; Social Representations.

## **Profesión Docente:** una revisión de literatura

### **RESUMEN**

El estudio busca contribuir e incitar debates sobre lo que vienen siendo producido y diseminado, en la Teoría de las Representaciones Sociales sobre la profesión docente. Se trata de una revisión de literatura realizada en el Portal de Periódicos de la CAPES. Se seleccionaron 53 artículos desde los descriptores, así como sus correlatos en inglés y en italiano: “representaciones sociales” y “profesión docente”; “representaciones sociales” y “profesión profesor”; “representaciones sociales” y “actividad docente”. El período considerado fue de 2006 a 2015. Los datos fueron procesados en el *software* IRAMUTEQ. Los resultados fueron presentados en 03 clases semánticas distribuidas en dos ejes principales: Profesión Docente y Teoría y Práctica. Se concluye la necesidad de la ampliación de investigaciones con los demás profesionales del área de la Educación, que no solamente los estudiantes del curso de Pedagogía, a fin de que sean planteadas propuestas de intervención en la formación y en la actuación docente.

**Palabras clave:** Profesores; IRAMUTEQ; Representaciones Sociales.

### **Introdução**

a profissionalização advém de um processo complexo de mudança social, a qual não se reduz exclusivamente à formação acadêmica, todavia articula com as ações que abarcam alternativas que garantam

melhores condições utilitárias de trabalho e atuação, como também que respeitem as práticas pedagógicas construídas no decorrer da experiência profissional (MACHADO; SANTOS, 2011). Assim, a profissionalização se desenvolve na formação básica, nas experiências com a prática docente, nos relacionamentos com os colegas de trabalho, como também no contexto das redes de ensino (GATTI, 2016).

Considerando os aspectos da história da docência, verifica-se que o Estado e o cenário econômico possuem papel fundamental no processo de profissionalização dos professores. Há estudos que constataam que até a década de 1960, os profissionais do magistério usufruíram de estabilidade financeira e prestígio em sua profissão (GASPARINI et al. 2005; GUERREIRO, 2016).

Desde então, o cenário econômico internacional influenciou na queda salarial dos professores, e estes passaram a assumir novas atribuições, como por exemplo, atividades administrativas. Consequentemente, teve-se uma sobrecarga física, psicológica e uma desvalorização da profissão (GASPARINI et al. 2005; OLIVEIRA, 2011; GUERREIRO, 2016). E neste contexto, ao longo do tempo, surgiram conflitos na relação entre o Estado e os professores, devido à luta pela valorização da profissão, resultando na obrigatoriedade de formação superior para os professores dos anos iniciais (LINS, 2013), conforme a Lei nº 9.394/96 e a Resolução nº 2/15<sup>3</sup>.

Compreende-se então que a formação inicial e continuada do professor é parte integrante de seu processo de profissionalização. É importante ressaltar que as Diretrizes Curriculares Nacionais, definidas na Res. nº 2/15, preveem o estágio curricular supervisionado na organização curricular dos cursos de licenciatura, indicando a conscientização de que uma formação docente precisa também ser realizada na escola de educação básica. Nessa direção, Roldão (2007) também afirma que a formação inicial será eficaz, desde que seja em imersão, ou seja, realizada com e nas escolas.

## **Método**

Trata-se de uma revisão da literatura científica, que busca contribuir e incrementar debates sobre o que vem sendo produzido e dissemi-

---

<sup>3</sup> Resolução 2 de 1 de julho de 2015, define as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, de formação pedagógica para graduados e curso de segunda licenciatura) e para a formação continuada.

nado, na Teoria da Representação Social sobre a profissão docente. O período considerado foi de 2006 a 2015. A amostra é composta por artigos cadastrados nas bases de dados eletrônicas do Portal de Periódicos, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), constituída por 123 bases referenciais, com produções acadêmicas em nível nacional e internacional.

A busca inicial de informações para a construção do *corpus* foi executada por meio do cruzamento dos descritores bem como seus correlatos em inglês e italiano: '*representações sociais*' and '*profissão docente*'; '*representações sociais*' and '*profissão professor*'; '*representações sociais*' and '*professor*'; '*representações sociais*' and '*atividade docente*'.

Os dados levantados nos artigos foram dispostos em formulários e planilhas do Google Drive, conforme os seguintes critérios: a) ano de publicação; b) título; c) autores; d) nome do periódico; e) palavras-chave; f) resumo e g) referência bibliográfica.

Para compreender o conteúdo dos artigos selecionados, foi utilizado como apoio o *software* IRAMUTEQ (Interface de R pour analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires)<sup>4</sup>.

O *software* IRAMUTEQ divide cada resumo do artigo em segmentos ou trechos de textos, denominadas unidades de contexto elementar, cujo tamanho é de cerca de 10 a 20 palavras. A segunda etapa consistiu na lematização no *corpus*, isto é, a redução de palavras em formas simples (raiz das palavras) de um dicionário de formas morfológicas sintáticas. A terceira etapa realiza uma análise lexicográfica que consiste em construir uma tabela de contingência a partir da matriz das formas reduzidas no passo anterior, ou seja, o *software* realiza um cruzamento das unidades de contexto elementar.

Após essas ações, é realizada Classificação Hierárquica Descendente (CHD) de modo a dar origem a classes lexicais caracterizadas pelo vocabulário e por segmentos de textos que compartilham o mesmo vocabulário. A quarta etapa foi a descrição das classes acumuladas. Cada classe é apresentada com uma lista de palavras. Cada palavra com a sua frequência e o valor de associação da palavra com esta classe ( $\chi^2$ ), ou

---

4 IRAMUTEQ *software* de código aberto. A especificidade do IRAMUTEQ é a classificação hierárquica descendente, baseado no algoritmo proposto para o *software* Alceste. Esta classificação se baseia na proximidade lexical das idéias e das palavras utilizadas em contextos semelhantes, associando-as aos mesmos mundos lexicais, possibilitando uma análise lexicográfica das informações coletadas (MUTOMBO, 2013).

seja, foram consideradas as palavras com frequência igual ou superior a três e qui-quadrado igual ou superior a 3,29 ( $\chi^2 > 3,29$ ).

A análise foi realizada pelo retorno à enunciação dos contextos de classe da palavra, ou seja, às unidades de contexto elementares mais características em que as palavras apareceram. Esta etapa permitiu acessar o significado das palavras no contexto. Desse modo, os segmentos de textos foram agrupados em classes. Assim, a análise do *software* permitiu a partir das concorrências das palavras contidas nos estudos a mobilização do léxico, isto é, a identificação das temáticas que estão sendo publicadas sobre representações sociais de professores e a profissão docente.

A análise foi complementada por uma análise de conteúdo que incidiu sobre a organização dos elementos identificados. A análise de conteúdo explorou a natureza das relações entre os elementos, a fim de demonstrar que os registros dos conhecimentos são ativados durante as duas tarefas: campo estrutural e organizacional. Deste modo, as diferentes classes que emergem do *corpus* do texto representam o sentido das palavras narradas e sugerem categorias abordadas nos artigos publicados no banco de dados da CAPES.

### **Produção científica da teoria nas representações sociais sobre a profissão docente**

A revisão bibliográfica resultou em 153 estudos, dos quais 53 foram selecionados e por motivo de duplicidade de documentos, 100 foram excluídos. Como já citado anteriormente, o Portal de Periódicos da CAPES é constituída por 123 bases referenciais, o que justifica a quantidade de documentos duplicados.

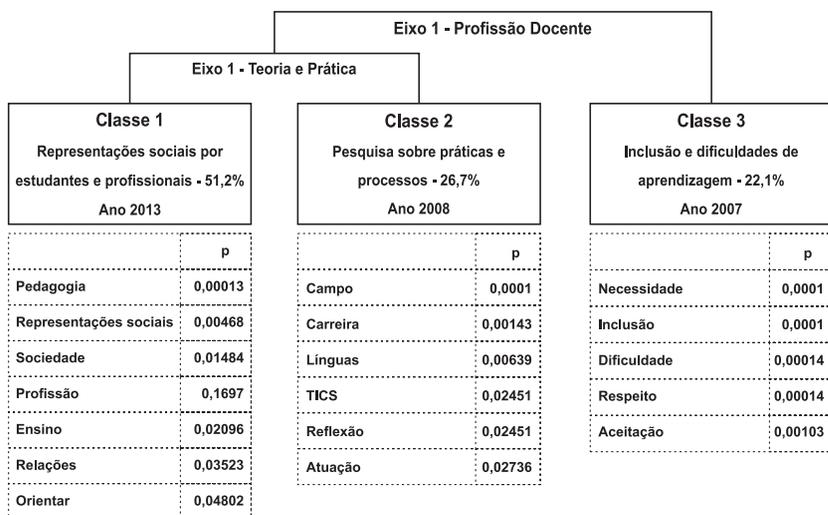
O *corpus* foi composto por 53 unidades de contexto inicial representando os 53 artigos que deram origem a 172 unidades de contexto elementares que continham 2020 palavras diferentes, das quais foram efetivamente analisadas e agrupadas em contextos lexicais/classes. O aproveitamento de 73,82% dos seguimentos de textos indica boa consistência e adequação do conteúdo submetido para análise.

Após a concretização da Classificação Hierárquica Descendente foram identificadas três classes semânticas distribuídas em dois eixos principais. O primeiro eixo, categorizado como “Profissão Docente”, é composto pela classe 3, possuindo 22,1% dos segmentos de textos e

nomeada como “Inclusão e dificuldades de aprendizagem”. O segundo eixo, categorizado como “Teoria e Prática” é composto pelas classes 1 e 2, com 77,9% dos segmentos de textos. A primeira classe é denominada “Representações sociais por estudantes e profissionais”, com 51,2% dos segmentos de textos, a segunda nomeada “Pesquisa sobre práticas e processos”, com 26,7% dos segmentos de textos.

Os eixos são apresentados no dendrograma (figura 1), com a categorização da classe, o valor percentual dos segmentos de textos em relação ao total do *corpus* analisado, as palavras que compõem as respectivas classes e a indicação do grau de significância das palavras que possuem mais afinidade com a classe.

**Figura 1.** Classificação Hierárquica Descendente – Dendrograma – Representações sociais de professores.



**Fonte:** elaboração própria, 2016.

A seguir, as classes serão descritas seguindo a ordem de partição e de proporção que representam em relação ao *corpus* total, conforme a ordem exposta na Figura 1.

## Teoria e prática

A classe 1 categorizada como “representações sociais por estudantes e profissionais” é composta por 88 unidades de contexto elemen-

tar e corresponde a 51,2% do *corpus*. Esta classe está ligada aos estudos, em sua maioria, publicados no ano de 2013. Tem o seu conteúdo agrupado ao redor de palavras como: pedagogia, representações sociais, sociedade, profissão, ensino, relações e orientar. Este conteúdo pode indicar que esta classe é composta por artigos que abordam a Teoria das Representações Sociais sobre profissão docente, conforme a visão de estudantes e profissionais de pedagogia. Neste sentido, os estudos a seguir elucidam o teor desta classe:

Considerando que não é possível transformar a realidade educativa apenas pela adoção de boas ideias, Alves-Mazzotti (2007) aponta a necessidade de se conhecerem as representações sociais de professores, pois sendo elas um conjunto organizado de julgamentos, atitudes e informações elaborados a respeito de um objeto social que orientam e justificam a prática, podem assumir um papel de relevância para orientar políticas voltadas para a formação inicial e continuada do professor.

Alves-Mazzotti (2007) realizou uma pesquisa com dois grupos de professores, que será denominado, nesta revisão, como Grupo A (professores de 1ª a 4ª série/ano) e Grupo B (professores de 5ª a 8ª série/ano). Constataram-se diferenças significativas das representações elaboradas e expressas por estes dois grupos.

Sugere-se que os professores do Grupo A são mais afetados pela desvalorização da profissão docente, tendo em vista que estes profissionais sentem-se obrigados a assumir funções que consideram ser da família, como também por serem os mais responsabilizados pelo fracasso escolar, pelo fato de não dividirem a docência com outros colegas. Enquanto o Grupo B, além de dividirem a docência com outros colegas, também possuem um respaldo no campo do saber da disciplina que lecionam, vinculando sua identidade profissional a outro grupo de referência mais valorizado, como por exemplo: matemáticos, historiadores, físicos etc. (ALVES-MAZZOTTI, 2007).

Uma pesquisa com 100 estudantes, sendo 64 do curso de Pedagogia e 36 do curso de Biologia, buscando compreender as relações entre políticas de formação de professores e o que indicam as representações sociais de alunos de licenciatura, foi realizada por Ens, Gisi e Eyng (2011). As autoras abordam a complexidade e o dinamismo que envolve a formação de professores, enfatizam questões como a desvalorização da profissão, bem como a os processos complementares e indissociáveis entre formação inicial e continuada.

Os resultados divergem parcialmente do estudo citado anteriormente. Eles revelam representações semelhantes nos dois grupos (Pedagogia e Biologia). Os grupos expressam um sentimento de pertencimento ao mesmo grupo social (de professores) bem como, ambos os grupos, e não apenas os pedagogos, indicam que a desvalorização da classe reflete na formação e no trabalho do professor (ENS; GISI; EYNG, 2011).

Machado, Azevedo e Freire (2013) abordam as representações sociais do “bom” professor universitário entre estudantes do curso de pedagogia. Sugerem que as competências didáticas e a formação pedagógica ganham relevo em comparação à retenção do conhecimento, mas não excluindo a importância do mesmo. Ou seja, indicam que a contribuição para formação de profissionais qualificados vai além dos conhecimentos. Ela advém de boas práticas pedagógicas.

A classe 2, categorizada como “Pesquisas sobre prática e processo” é composta por 46 unidades de contexto elementar e corresponde a 26,7% do *corpus*. Esta classe está ligada aos estudos predominantemente publicados no ano de 2008. Tem o seu conteúdo agrupado ao redor de palavras como: campo, carreira, línguas, TICs (tecnologia da informação e comunicação), reflexão e atuação. Este conteúdo sugere que os artigos que compõem esta classe têm a preocupação sobre como ocorre o processo de aprendizagem e suas implicações. Neste sentido, os estudos a seguir exemplificam o conteúdo desta classe:

Roldão (2007) realizou uma ampla investigação das produções científicas sobre a formação continuada de professores em Portugal (1994 – 2003). Identificou que em relação às metodologias utilizadas, a maioria dos estudos é de natureza qualitativo-interpretativa.

Segundo a pesquisadora, aspectos referentes à atuação profissional dos professores, como, por exemplo, as práticas de avaliação, a concepção de materiais e as estratégias de ensino raramente são objetos de estudo. Deparou-se com diversos estudos que assinalam uma teorização recorrente sobre o modelo de professor reflexivo, mas apaga-se do interior dessa reflexão a dimensão operativa, a qual é mobilizadora de dimensões técnico-didáticas e que pertencem ao processo analítico reflexivo da prática docente (ROLDÃO, 2007).

A autora aponta que somente a partir de 1997-1998 artigos sobre a investigação de concepções e práticas dos professores passa a ser uma dimensão constante nas produções científicas portuguesas, associando esta tendência à corrente teórica do pensamento do professor

emergente nos anos 80 e à identificação de um desfasamento crescente entre as concepções e as ações. O que evidencia as influências de modelos teóricos, a formação e as normas, expressando a cultura profissional vivida, socializada e historicamente construída e representada.

Rodriguez (2008) discute a prática pedagógica a partir da reconstrução histórica do processo de formação da profissão docente, partindo da ação vocacional até sua configuração como prática intencional e planejada. Em seguida, a autora discute o impacto das reformas educacionais implementadas nas duas últimas décadas do século XX na atuação docente.

Com a reconstrução histórica do processo de formação da profissão docente, o estudo em questão verificou que os assuntos pedagógicos, no sentido de criar verdadeiras condições para a melhoria do ensino e do trabalho dos docentes, não têm sido a finalidade central das reformas educacionais.

Nesta direção, percebe-se que os docentes em determinados momentos adotam um papel submisso, aplicando as diretrizes definidas nas esferas governamentais, e em outros momentos resistem mediante os meios de que dispõem, ou participando de greves, movimentos ou até mesmo desenvolvendo alternativas pedagógicas, a fim de subsidiarem sua prática docente. No entanto, na maioria das vezes, ficam paralisados ou indiferentes ante esses intentos de reforma, não conseguindo mudar a estrutura organizacional da instituição escolar e nem as instituições formadoras de professores (RODRIGUEZ, 2008).

A discussão sobre o porquê dos alunos de licenciatura sentirem-se frustrados com a formação que lhes é fornecida é discutida por Ialago e Duran (2008). No artigo abordam a temática da falta de preparação adequada para enfrentar os desafios cotidianos da sala de aula, focalizando nas aulas de ensino em línguas estrangeiras. Os autores afirmam que os formadores de professores de línguas estrangeiras deveriam dar maior atenção ao processo ensino-aprendizagem, enfatizando a realidade educacional brasileira com a análise dos problemas concretos da sala de aula, como também propõem a revisão dos estágios supervisionados com destaque na relação teoria-prática (IALAGO; DURAN, 2008).

Outro aspecto importante resgatado no artigo refere-se à falta de discussão sobre o porquê se trabalha de uma determinada maneira e não de outra, Ialago e Duran (2008) apontam que o espaço de formação em serviço é praticamente inexistente, ou quando acontece não per-

mite uma formação crítica. Ou seja, a função do professor é apenas de execução e não um meio para expandir a formação cultural dos alunos.

## **Processos educacionais**

A classe 3 categorizada como “Inclusão e dificuldades de aprendizagem” é composta por 38 segmentos de textos, corresponde a 21,1% do *corpus*. Esta classe está ligada aos estudos predominantemente publicados no ano de 2007. Tem o seu conteúdo agrupado ao redor de palavras como: necessidade, inclusão, dificuldade, respeito e aceitação. Indicando que esta classe é composta por artigos que abordam questões referentes à garantia de igualdade de direitos, a recusa categórica de formas de discriminação, a importância da solidariedade e a capacidade de vivenciar as diferentes formas de inserção social e cultural. Neste sentido, os estudos a seguir elucidam o teor desta classe:

Musis e Carvalho (2010) investigaram a hipótese de que a representação que o professor possui sobre o aluno com deficiência na sala de aula orienta seu comportamento e sua prática. Para tanto, realizaram uma pesquisa com 107 estudantes-professores atuantes na rede pública de ensino, e que frequentam o curso de Pedagogia na Universidade Federal de Mato Grosso. De acordo com os autores, a educação da pessoa portadora de deficiência tem sido alvo de estudos e discussões que contribuíram com o desenvolvimento de políticas orientadoras para inserção desse aluno no ensino regular. No entanto, criticam a falta de providências necessárias para um preparo adequado dos professores.

Concluíram que os estudantes-professores desenvolveram articulações que remetem tanto à formação quanto a aspectos subjetivos, como por exemplo, afetividade, desafio e rejeição. Assim, se por um lado, há a tendência de incluir o aluno pela via do afeto, por outro, excluem sob o aspecto da falta de medidas, de material didático e de formação adequada.

Na mesma direção, seguem os estudos de Fragoso e Casal (2012), que mediante uma pesquisa realizada com 30 educadores de infância de Évora, Portugal, identificaram que a maioria destes educadores expressam representações sociais que traduzem uma atitude favorável à inclusão, porém condicionada pela escassez de meios técnicos e humanos, bem como pela falta de condições físicas nas escolas. Atestam que inclusão significa valorizar as particularidades de cada aluno, bem como

atender a todos sem nenhum tipo de discriminação. Salientam que os problemas relacionados a este temática não dizem respeito à deficiência em si, mas antes à incapacidade da sociedade em encontrar respostas a essas dificuldades (FRAGOSO; CASAL, 2012).

No entanto, a exclusão social não é discutida apenas em questões relacionadas a estudantes portadores de deficiência. Há artigos sobre os fatores determinantes nos processos de ensino e aprendizagem, indicando a exclusão social como resultado de práticas pedagógicas inadequadas.

Uma pesquisa referente à inserção dos computadores nas escolas e como os docentes concebem o uso desta tecnologia foi realizada por Borba et al. (2008). Estes constataram que o uso do computador nas instituições escolares atua como minimizador da exclusão digital, desde que haja uma intervenção pedagógica eficaz e adequada.

Segundo Aranda (2011) existe uma necessidade de se ter um olhar crítico das práticas pedagógicas na formação inicial de professores, a fim de se desenvolver uma integração cultural, visando a uma prática inovadora do currículo intercultural, a fim de permitir a formação de um sistema de convivência democrática na escola, de aceitação e respeito mútuo.

## **Considerações**

A presente revisão de literatura foi realizada para sintetizar e analisar a produção científica nacional e internacional voltada às representações sociais sobre a profissão docente. É possível identificar que a produção científica sobre a temática está em expansão, porém sugere-se que questões relacionadas à reflexão da prática docente se trata de um interesse de pesquisa ainda não consolidado.

Do estado da arte realizado identificam-se alguns elementos, os quais são:

- a) Existência de uma investigação da profissão docente segundo a visão de estudantes e profissionais de pedagogia, conforme demonstrada na classe 1;
- b) Preocupação sobre como ocorre o processo de aprendizagem e suas implicações, segundo demonstrado na classe 2;
- c) Investigações referentes à garantia de igualdade de direitos, evidenciada na classe 3.

Destaca-se que os estudantes de pedagogia, os quais atuam predominantemente nos anos iniciais do Ensino Fundamental, constituem

a população com maior número de publicações, apontando lacunas em relação a outros profissionais da área, como, por exemplo, professores que atuam nos demais anos ou modalidades de ensino, impedindo, assim, uma comparação integral de investigação da realidade sobre as representações sociais sobre a profissão docente.

Mediante os resultados da presente revisão, aponta-se a necessidade da ampliação de pesquisas com os demais profissionais da área da educação, que não apenas os estudantes do curso de pedagogia, a fim de que sejam delineadas propostas de intervenção na formação e na atuação docente, de modo a contribuir com a melhoria das condições de trabalho dos professores, o que se refletirá na qualidade de ensino dos alunos.

## Referências

ALVES-MAZZOTTI, A.J. Representações da identidade docente: uma contribuição para a formulação de políticas. **Ensaio**: aval. pol. públ. Educ., Rio de Janeiro, v. 15, n. 57, p. 579-594, out./dez. 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ensaio/v15n57/a08v5715.pdf>. Acesso em 10 out. 2016.

ARANDA, V. Reflexión y análisis de políticas y prácticas innovadoras a la luz de las representaciones sociales y de la necesidad de una educación intercultural en la formación inicial docente. **Estudios Pedagógicos**, Valdivia, v.37, n.2, p.301-314, 2011. Disponível em: <[https://scielo.conicyt.cl/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0718-07052011000200018](https://scielo.conicyt.cl/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0718-07052011000200018)>. Acesso em 10 out. 2016.

BORBA, V.R.S.; LIMA, S.M.; REIS, S.A. Informática na sala de aula: realidade ou utopia? **Nucleus**, v.5, n.1, p.11-18, 2008. Disponível em: <http://www.nucleus.feituverava.com.br/index.php/nucleus/article/view/63>. Acesso em 11 out. 2016.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. Resolução CNE/CP n. 02/2015, de 1º de julho de 2015. Brasília, **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, seção 1, n. 124, p. 8-12, 02 de julho de 2015. Disponível em: <http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=02/07/2015&jornal=1&pagina=8&totalArquivos=72>. Acesso em 29 out. 2016.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 20 de nov. de 1996. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/Ccivil\\_03/leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/Ccivil_03/leis/L9394.htm)>. Acesso em: 30 out. 2016.

ENS, R.T.; GISI, M.L.; EYNG, A.M. Políticas de formação de professores e as representações de estudantes de pedagogia e biologia sobre o trabalho do docente. **Nuances** : Estudos sobre Educação, Presidente Prudente, v. 16, n. 17, p. 69-83. jan./dez. 2009. Disponível em: <http://revista.fct.unesp.br/index.php/Nuances/article/view/321>. Acesso em 12 out. 2016.

FRAGOSO, F. M. R.A.; CASAL, J. Representações sociais dos educadores de infância e a inclusão de alunos com necessidades. **Revista Brasileira de Educação Especial**, Marília, v. 18, n. 3, p. 527-546, jul./set. 2012. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbee/v18n3/a11.pdf>>. Acesso em 12 out. 2016.

GASPARINI, S. M.; BARRETO, S. M.; ASSUNÇÃO, A. A. O professor, as condições de trabalho e os efeitos sobre sua saúde. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 31, n. 2, p. 189-199, maio/ago. 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ep/v31n2/a03v31n2.pdf>. Acesso em 13 out. 2016.

GATTI, B.A. Formação de professores: condições e problemas atuais. **Revista Internacional de Formação de Professores (RIFP)**, Itapetininga, v. 1, n.2, p. 161-171, 2016. Disponível em: <http://itp.ifsp.edu.br/ojs/index.php/RIFP/article/view/347>. Acesso em 13 out. 2016.

GUERREIRO, P.L.P. **O que é ser professor?** Representações sociais sobre a profissão docente por estudantes não tradicionais em formação em Marília-SP. 2016. 126f. Tese (Doutorado em Educação) - Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (UNESP) Marília, 2016. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/143470>. Acesso em 08 set. 2016.

IALAGO, A.M.; DURAN, M. C. G. Formação de professores de inglês no Brasil. **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 8, n. 23, p. 55-70, jan./abr. 2008. Disponível em: <<https://periodicos.pucpr.br/index.php/dialogoeducacional/article/view/3967/3883>>. Acesso: em 08 set. 2016.

LINS, C. Processo de profissionalização docente: o contexto das práticas. **Estudos de Sociologia**, Recife, v.1, n. 19, 2013. Disponível em: <<http://www.revista.ufpe.br/revsocio/index.php/revista/article/view/359/309>> Acesso em: 23 set. 2016

MACHADO, L.; AZEVEDO, M.F.; FREIRE, S. B. O “bom” professor universitário nas representações sociais de estudantes de pedagogia. **Roteiro**, Joaçaba, v. 38, n. 2, p. 311-336, jul./dez. 2013. ISSN 2177-6059. Disponível em: <<https://editora.unoesc.edu.br/index.php/roteiro/article/view/2789>>. Acesso em: 25 set. 2016.

MACHADO, L.B.; SANTOS, P. I. Profissão docente: representações sociais de professoras da educação básica. **Linhas Críticas**, v. 17, n. 32, p. 45-60, jan./abr, 2011. Disponível em: <http://www.revista.ufpe.br/revsocio/index.php/revista/article/view/359/309>. Acesso em: 25/out de 2016.

MUSIS, C.R.; CARVALHO, S.P. Representações sociais de professores acerca do aluno com deficiência: a prática educacional e o ideal do ajuste à normalidade. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 31, n. 110, p. 201-217, jan./mar. 2010. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/es/v31n110/11.pdf>>. Acesso em 25 out. 2016.

MUTOMBO, E. A bird’s-eye view on the EC environmental policy framing: Ten years of Impact assessment at the commission. In: **International Conference on Public Policy**, 1., 26-28 jun. 2013, Grenoble. Anais... Grenoble: ICPP, 2013.

OLIVEIRA, M. E. N. **O processo de reestruturação curricular do curso de Pedagogia da Unesp-Marília: desafios e possibilidades**. 138p. Dissertação (mestrado em Educação) – Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Filosofia e Ciências, Marília-SP, 2011. Disponível em: <[http://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UNSP\\_b4b2802d6d81731d016ebe11ed02fb4c](http://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UNSP_b4b2802d6d81731d016ebe11ed02fb4c)>. Acesso em 12/out. de 2016.

RODRIGUEZ, M.V. Reformas educacionais e proletarização do trabalho docente. (texto em português). **Acta Scientiarum. Human and Social Sciences**, Maringá, v. 30, n. 1, p. 45-56, 2008. Disponível em: <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/ActaSciHumanSocSci/article/view/5099>. Acesso em 12 out. de 2016.

ROLDÃO, M. C. A Formação de Professores como Objecto de Pesquisa - contributos para a construção do campo de estudo a partir de pesquisas portuguesas. **Revista Eletrônica de Educação**, São Carlos, v.1, n.1, p.50-118, set. 2007. Disponível em: <http://www.reveduc.ufscar.br/index.php/reveduc/article/view/5>. Acesso em 16 out. 2016.

## Anexo

**Quadro 1.** Publicações selecionadas no Portal de Periódicos da CAPES sobre representações sociais sobre a profissão docente 2006 – 2015.

Ano	Autores	Título
2006	Riestra, Dora	Las metodologías: relaciones entre ideologías y semiosis
2006	Maria de Lourdes Meirelles Matencio	Formação do professor e representações sociais de língua(gem): por uma lingüística implicada
2006	Bolívar Bonilla Baquero, Carlos; Ospina - Serna, Héctor Fabio	Trascendencia de las representaciones sociales infantiles sobre el maestro para la formación de ciudadanía
2007	Roldão, Maria do Céu	A Formação de Professores como Objecto de Pesquisa - contributos para a construção do campo de estudo a partir de pesquisas portuguesas
2007	Paula Bianchi, Marli Hatje	A Formação Profissional em Educação Física Permeada pelas Tecnologias de Informação e Comunicação no Centro de Educação Física e Desportos da Universidade Federal de Santa Maria
2007	Alda Judith Alves-Mazzotti	Representações da identidade docente: uma contribuição para a formulação de políticas
2007	Fischman, Gustavo E.	Persistence and Ruptures: The Feminization of Teaching and Teacher Education in Argentina
2008	Rodríguez, Margarita Victoria	Reformas educacionais e proletarizacao do trabalho docente
2008	Ana Maria Ialago; Marilia Claret Geraes Duran	Formação de professores de inglês no Brasil
2008	Borba, Valdinéia Rodrigues de Souza; Lima, Susana Marcele de; Reis, Sueli Antônia	Informática na sala de aula: realidade ou utopia?
2009	Maria Suzana de Stefano Menin; Alessandra de Moraes Shimizu; Claudia Maria de Lima	A teoria das representações sociais nos estudos sobre representações de professores
2009	Célia Maria Guimarães	Representações Sociais e Formação do Professor Pré-Escolar
2009	Juan Manuel Piña; María Isabel Arbesú García	Representaciones sociales sobre el trabajo docente en profesores de educación superior

Continua

<b>Ano</b>	<b>Autores</b>	<b>Título</b>
2010	Rute Izabel Simões Conceição	As representações do papel do professor de português
2010	Eduardo Antônio de Pontes Costa	Professores secundaristas na berlinda: Representações Sociais de Alunos em Foco
2010	Carlo Ralph de Musis; Sumaya Persona de Carvalho	Representações sociais de professores acerca do aluno com deficiência: a prática educacional e o ideal do ajuste à normalidade
2010	A. Velloso; D. Lannes	Social Representations and the Construction of Teachers'
2011	Claudia Cristina Garcia Piffer; Sílvia Adriana Rodrigues; Célia Maria Guimarães	A criança e o professor na Educação Infantil: representações de alunos do curso de Pedagogia
2011	Clarilza Prado de Sousa; L\U00facia Pintor Santiso Villas	A Teoria das Representações Sociais e o estudo do trabalho docente: os desafios de uma pesquisa em rede
2011	Ariane Franco Lopes da Silva	Corporeidade e representações sociais: agir e pensar a docência
2011	Helenise Sangoi Antunes; Valeska Fortes de Oliveira; Valdo Barcelos	Imaginário, representações sociais e formação de professores (as): entre saberes e fazeres pedagógicos
2011	Lenira Haddad	Professora de Educação Infantil? Em busca do núcleo central da representação social a partir da análise das evocações livres
2011	Laêda Bezerra Machado; Patrícia Irene dos Santos	Profissão docente: representações sociais de professoras da educação básica
2011	Virginia Aranda	Reflexão e análise das políticas e práticas inovadoras, à luz das representações sociais e da necessidade de uma educação intercultural na formação inicial de professores
2011	Romilda Teodora Ens; Maria Lourdes Gisi; Ana Maria Eyng	Formação de professores: Possibilidades e desafios que os professores Trabalho na contemporaneidade
2011	Alda Judith Alves-Mazzotti	Formação para o magistério: o discurso dos formadores
2011	Fabiana Soares Fernandes	Futuros educadores ou professores? Um estudo sobre as representações sociais dos acadêmicos de letras da Universidade Federal do Amazonas
2011	Fatima Maria Leite Cruz; Lícia de Souza Leão Maia	Genius and madness in the social representations of mathematics teacher according to students and teachers

Continua

<b>Ano</b>	<b>Autores</b>	<b>Título</b>
2011	Monica Stănescu; Corina Ciolcă; Marius Stoicescu	Perception of students in physical education and sports field on the teaching career
2011	Romilda Teodora Ens; Ana Maria Eyng; Maria de Lourdes Gisi Nuances	Políticas de formação de professores e as representações de estudantes de pedagogia e biologia sobre o trabalho docente
2011	Roberta Kolling Escalante; Rosely Perez Xavier	Primary education students and their representations of teachers
2011	Luísa Pardal; António Neto-Mendes; António Martins; Manuela Gonçalves; Ana Pedro	Quando for grande vou ser professor: a identidade docente representada por futuros professores
2011	Rita de Cássia Pereira Lima; Maria Cristina Da Silveira Galan Fernandes; Marlene Fagundes Carvalho Gonçalves Nuances	Representações sociais de alunas de pedagogia sobre o trabalho docente: estágio e experiência
2011	Márcia Gentile; Rita de Cássia Pereira Lima; Tarso Mazzotti	Saberes da prática na formação: representações sociais de alunas de pedagogia
2011	Claudia Cristina Garcia Piffer; Sílvia Adriana Rodrigues; Célia Maria Guimarães	Social representations about children and being nursery school teachers held by pedagogy undergraduates from UFMS and UNESP
2011	Rosso, Ademir José; Camargo, Brígido Vizeu	Social representations of working conditions that cause teachers to wear state of paraná
2011	Célia Maria Guimarães; Sílvia Adriana Rodrigues; Claudia Cristina Garcia Piffer	The child and the teacher in Early Childhood Education: representations of Pedagogy students
2012	Clarilza Prado de Sousa; Lucia P. S. Villas Bôas	Avaliação da formação de professores: uma perspectiva psicossocial
2012	Vesga Parra, Luz Del Sol; Vesga, Juanita Del Mar	Los docentes frente a la incorporación de las TIC en el escenario escolar
2012	Francisca M. Rocha Almas Fragoso; João Casal	Representações sociais dos educadores de infância e a inclusão de alunos com necessidades educativas especiais
2012	Luca Tateo	O que você entende por "professor"? pesquisa psicológica sobre identidade profissional do docente

Continua

<b>Ano</b>	<b>Autores</b>	<b>Título</b>
2012	Aranda, Virginia	Reflexão e análise das políticas e práticas inovadoras, à luz das representações sociais e da necessidade de uma educação intercultural na formação inicial de professores
2013	Nádia Brunetta; Patrícia Augusta Pospichil Chaves Locatelli; Roberta Cristina Sawitzki; Elaine Di Diego Antunes	As Representações Sociais dos Tutores sobre a Atividade de Tutoria em Cursos de Especialização em Administração na Modalidade a Distância
2013	Machado, Laeda Bezerra; De Azevedo, Marcia Ferreira; Freire, Suelen Batista	O “bom” professor universitário nas representações sociais de estudantes de pedagogia
2013	Lara Lima Satler; Alice Fátima Martins	Ser professora: representações e identidades no contexto da cultura visual
2014	Rejane Dias Da Silva; Adelaide Alves Dias; Sonia de Almeida Pimenta	Profissionalidade e formação docente: representações sociais de professores
2014	Raquimán Ortega, Patricia	Representaciones sobre el cambio en el uso de las TIC. Relatos de vida de profesores
2014	Marques Cândido, Cássia; Ribeiro De Assis, Monique; Teves Ferreira, Nilda; Aguiar De Souza, Marcos	A representação social do “bom professor” no ensino
2014	Patricia Caldeira Tolentino; Ademir Jos\ U00e9 Rosso	As representações sociais dos licenciados em ciencias biológicas sobre o ser biológico e o ser professor
2014	Martinez - Sierra, Gustavo	Good Mathematics Teaching from Mexican High School Students' Perspective
2014	Silas Nogueira de Melo	Perfil do docente da escola agrícola de Rio Claro (SP) e a organização espacial do campo
2015	Andrea Velloso; Denise Lannes	A influência das representações sociais na construção da identidade profissional docente.
2015	Josiane Peres Gonçalves; Adriana Horta de Faria	Representações sociais de pais sobre atuação de homens como educadores de crianças de 0-3 anos